

Concluída união de casco e convés da plataforma P-61

Foi concluído (13/5), na Baía da Ilha Grande (RJ), o deck mating da P-61, primeira plataforma do tipo TLWP (Tension Leg Wellhead Plataform) construída no Brasil. O deck mating é uma operação para unir o casco ao convés da unidade. A construção da P-61 entra agora na reta final.

Após a fase de integração, será instalada no campo de Papa-Terra, na Bacia de Campos.
O casco foi construído no Estaleiro BrasFELS, em Angra dos Reis (RJ), e a P-61 será a primeira plataforma TLWP da Petrobras. Esse tipo de unidade de produção assemelha-se a uma semi-submersível, mas usa tendões verticais para a sua ancoragem, ao invés das linhas de ancoragem padrão. Essa tecnologia faz com a que a plataforma tenha uma baixa amplitude de movimentos, permitindo que as árvores de natal (equipamentos de controle na cabeça dos poços) sejam secas e instaladas no convés da TLWP, ao invés de submarinas, como nas plataformas do tipo SS (Semi-submersíveis) e FPSO (sigla em inglês que significa plataforma que produz, processa, armazena e escoa petróleo).

O Deck Mating
A operação de Deck Mating teve início no dia 2 de maio, quando o casco da P-61 saiu do estaleiro e foi rebocado e ancorado na baía de Ilha Grande, onde foram realizados vários testes de submersão. Durante a operação, o casco foi submergido e o convés foi transportado sobre uma balsa e posicionado sobre o casco. Com uma gradativa e controlada perda de lastro, o casco emergiu e levantou o convés até que balsa fosse retirada. Após as manobras, o convés foi acoplado ao casco definitivamente.
A P-61 será instalada no campo de Papa-Terra, no pós-sal da Bacia de Campos, e vai operar em conjunto com a P-63, que está sendo construída em Rio Grande (RS). A capacidade de produção do campo de Papa-Terra é de 140 mil barris diários e tem a participação de 62,5% da

Petrobras como operadora e 37,5% em parceria com a Chevron.

Foto: Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional